

Jesus e os reprováveis.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Tempo de aceitar Jesus.**

Daqui a pouco eu vou... Ainda dá tempo... Posso dar apenas mais um cochilo? Pessoas o tempo todo acham que tem um minutinho a mais e a consequência menos danosa é, por exemplo, a perda de uma prova do ENEM, uma consulta ou um voo.

O problema é que quando se trata de assuntos espirituais os resultados podem ser eternos...

João 7:33 Disse, então, Jesus: Pouco tempo estarei ainda convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.

O tempo de seguir os ensinamentos da Palavra é hoje. O tempo de demonstrar amor pelas pessoas é hoje. Aos Judeus, disse Jesus que por pouco tempo estaria com eles. O mesmo recado é dado a mim e a você. Precisamos nos posicionar, mudar comportamentos e viver como reais cristãos.

Chega de cristianismo de aparências. Nossa sociedade clama por cristãos verdadeiros...

Jesus e os reprováveis. Abra a Palavra de Deus...

João 7:34 Vós procurareis e não me encontrareis, e para onde eu vou vós não podereis ir.

Jesus continua a alusão ao discurso da Sabedoria, que começou com um clamor de Jesus.

João 7:28 Jesus, pois, enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vós não conheceis.

É a chamada da Sabedoria, para prevenir uma ruína que não está longe e se aproxima rapidamente.

Provérbios 1:27-28 Em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como o redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia. Então, me invocarão, mas eu não responderei; procurar-me-ão, porém não me hão de achar.

Jesus, ao ouvir sobre o mandado oficial (ordem para prendê-lo), fala de sua partida iminente.

Aqui Cristo se refere ao significado ambíguo do verbo procurar, porque logo o buscariam de outra maneira, como se Ele dissesse: “Minha presença, que para vós, agora é intolerável, será de pouca duração, mas, não levará muito tempo, e me buscareis em vão, porque, estando muito longe de vós, não só meu corpo, mas também meu poder e então contemplarei do céu vossa destruição”. **(mas eu não responderei)**

Aqui, porém, pode-se formular uma pergunta: De que natureza era essa busca de Cristo?

Cristo fala primariamente aos reprováveis, cuja obstinação em rejeitá-lo havia atingido o ponto máximo.

De fato, para alguns há uma ameaça implícita: o tempo virá quando alguns procurarão por ele e morrerão em seus pecados. **João 8:21 De outra feita, Ihes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir.**

Entenda que os judeus imploravam por um Redentor, porém apenas compelidos por suas necessidades.

E quando o buscam, não o acham, pois a incredulidade os impedem de aproximar-se de Deus.

Deus geralmente pune o desprezo de sua graça com a falta de resposta.

Quer afligidos por castigos severos ou oprimidos pela convicção de sua miséria, ou ainda reduzidos a extremos, se queixam e clamam, porém sem colher qualquer benefício, porque são sempre amantes de si mesmos.

Resta a Ele pouco tempo antes da cruz, o meio pelo qual Ele irá retornar para aquele que o enviou.

A morte não é, para Jesus, o fim, mas o retorno para a glória que Ele tinha com o Pai antes que o mundo existisse.

João 17:4-5 Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.

Seu ser levantado para onde ele estava antes. (Motivação 2 – nós)

João 3:14-15 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

Uma vez que Jesus tiver alcançado esse ponto, outros não poderão se juntar a ele, nem mesmo os discípulos fiéis. **João 13:33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir.**

O lugar onde Jesus está é a esfera do Pai, disponível aos apenas aos filhos que, após sua morte-ressurreição, receberem o Espírito.

Para estar onde Jesus está, é preciso dar um passo, que apenas os que rompem com o sistema injusto em que vivem podem aderir à sua pessoa.

Não apenas uma mudança exterior, mas interior, tendo como foco principal o próximo e não a si mesmo. *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. (O nosso grande desafio).*

João 7:35-36 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá ele, que não o poderemos encontrar? Será que vai juntar-se aos que estão dispersos entre os gregos, com o fim de ensiná-los? Que significa esta palavra que nos disse: Vós procurareis e não me encontrareis, e para onde eu vou vós não podereis ir?

Mais uma vez as palavras de Jesus são mal-entendidas. Os judeus que se opunham a Ele, dentro da multidão, pensam que sabem tudo que há para saber sobre suas origens e não podem imaginar que Jesus possa ir para um lugar onde eles não possam encontra-lo se eles quiserem.

Para onde irá Ele? Quão profunda era a estupidez do povo.

Não só os homens perversos são surdos para ouvir a instrução divina, mas ainda permitem que as terríveis ameaças sejam tratadas com desdém, como se estivessem ouvindo uma fábula.

A advertência de Jesus é tratada com escárnio...

João 3:4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?

Cristo falou expressamente do Pai, porém eles continuam presos no raciocínio terreno, e em nada mais pensam senão em uma partida de Jesus, a países distantes.

João 7:33 Disse, então, Jesus: Pouco tempo estarei ainda convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.

Os homens do regime ouviram as palavras de Jesus e as comentavam, mas não as entenderam.

Jesus apenas cita em primeira pessoa a:

Oseias 5:5-6 A soberba de Israel, abertamente, o acusa; Israel e Efraim cairão por causa da sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles. Estes irão com os seus rebanhos e o seu gado à procura do SENHOR, porém não o acharão; ele se retirou deles.

Além de não entenderem, também não creem na sua missão divina.

Será que vai juntar-se aos que estão dispersos entre os gregos? Aqui os judeus deram o título de gregos a todas as nações de além mar. Mas não pensavam que Cristo fosse para as nações incircuncisas, mas para os judeus que haviam sido dispersos pelos vários países do mundo.

Pois a palavra dispersão não se aplicaria aos naturais da região e que habitavam seu solo natal, mas se aplica aos judeus que eram fugitivos e exilados. Assim, Pedro registra em sua Primeira Epístola:

I Pedro 1:1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.

E também Tiago saúda as doze tribos: **Tiago 1:1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Dispersão, saudações.**

Portanto, o significado das palavras é: "Ele cruzará o mar, irá aos judeus que moram em um mundo que nos é desconhecido?".

Algo que realmente iria acontecer, mas não pela pessoa de Jesus, mas por seus enviados após a queda de Jerusalém em 70 D.C. e consequente a uma perseguição romana e dispersão.

Ensino esse personificado pela mensagem do evangelho.

Evangelho este, escrito por João que visa os judeus dispersos e os judeus convertidos de fala grega.

Sempre houve e sempre haverá reprováveis. Pessoas em nossos tempos em sua grande maioria se encaixam nessa descrição infelizmente, quando ouvem e não praticam. Você é um deles???